

Aspectos gerais da biologia do Urubu-de-cabeça-preta (*Coragyps atratus* Bechstein, 1793) Aves: Cathartidae, no Aeródromo Ponta Pelada.

Benedito Domingos MONTEIRO NETO¹, Tânia Margarete SANAIOTTI²

¹Bolsista PIBIC/CNPq, ²Orientador INPA/CPEC.

Os casos de colisões de aves (incluindo os Urubus) com aeronaves são freqüentes, porém em apenas metade dos acidentes as aves são identificadas. As colisões com Urubu-de-cabeça-preta (*Coragyps atratus*) representam cerca de 25% do total de acidentes no Brasil (Bastos 2000), espécie facilmente encontrada em áreas urbanas pelo fato de que é atraída pela abundância de alimentos. Segundo Serrano *et al.* (2005), em Manaus registrou-se em média 2819 indivíduos da espécie *C. atratus*, concentrados em sua maioria no lixão municipal, com 120 indivíduos no Aeroporto Ponta Pelada. Além do lixão, detectaram-se outros focos de atração de aves, como matadouros, além da ausência de saneamento básico e lixo disperso à céu aberto em vários pontos da cidade. O Urubu-de-cabeça-preta alimenta-se de animais em decomposição ou ocasionalmente vivos e jovens. Pode também se alimentar de ovos, frutos maduros e vegetais em decomposição (Hofling & Camargo, 2002 *apud* Serrano *et al.* 2005). Quanto à reprodução, depositam seus ovos no chão, nos troncos de árvores ou em depressões rochosas, que são incubados pelos dois sexos, por um período de 40 dias (<http://www.zoolagos.com>). No segundo maior aeroporto de Manaus, foi feito um levantamento das populações desses indivíduos voando no entorno do Aeródromo Ponta Pelada, cujos principais objetivos foram: (1) Compreender aspectos de comportamento do Urubu-de-cabeça-preta no Aeródromo Ponta Pelada e esclarecer aspectos gerais da biologia, que possam nortear programas de manejo e que minimizem os riscos de colisão com aeronaves. (2) Verificar a relação entre a distribuição dessa espécie com a ocorrência potencial de elementos atrativos para estas aves. O monitoramento do Urubu-de-cabeça-preta foi realizado no entorno do Aeródromo Ponta Pelada nos pontos de aproximação e de decolagem de aeronaves: Cabeceira 27 (3°8'30.71"S, 59°58'26.57"O), Cabeceira 09 (3°8'55.56"S, 59°59'49.38"O), Beira do Rio/Vila Militar (3°9'17.89"S, 59°59'22.53"O / 30°9'22.58"S, 59°58'44.06"O), Condomínio (3°8'23.36"S, 59°59'23.52"O) e no Mercado da PANAIR (3°8'45.19"S, 60°00'32.26"O) (Figura 1). O número de Urubus pousados e voando foi contado seguindo o ângulo de visão de 45° e 90°, estando o observador posicionado para o centro da pista, a cada hora no intervalo de 8:00-17:00 h, durante 3-5 dias nos meses de abril, maio e junho de 2007. No Mercado da PANAIR, seguiu-se o mesmo método, mas o observador posicionava-se para o Rio Negro e para a cidade de Manaus. As características meteorológicas em cada horário de observação foram registradas. Treze dias de monitoramento foram realizados. No mês de abril em 13, 14, 21 e 28 (no dia 13 a contagem foi das 8-12h, e no dia 14 foi das 15-17h perfazendo um dia de amostragem); em maio nos dias 5, 12, 18, e 27 e em junho nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de junho. A média diária do número de indivíduos nas quatro áreas da pista e entorno diminuiu ao final da tarde (ANOVA $F_{9,267} = 3,69$ $p = 0,0001$). As 8h foi de 78 ind., as 9h, 92 ind., as 12h, 65 ind., as 15h, 55 ind. e as 17h, 16 indivíduos. A média diária no Aeródromo para o mês de abril foi 178,6 (50-292), para o mês de maio foi 249,25 (131-437) e para o mês de junho foi 346,3 (25-774) (Tabela 1). Considerando os quatro locais de observação, houve diferença significativa entre eles ($F_{3,265} = 6,93$ $p = 0,0001$), no entanto não existiu diferença na interação local e mês de contagem ($F_{6,265} = 1,53$ $p = 0,167$). Registros de locais de nidificação (3°9'24.71"S e 59°58'43.81"O) ativos foram realizados pelo 7º COMAR em fevereiro 2007, que serão utilizados no mapeamento do futuro plano de manejo do Aeródromo, onde uma das atividades envolverá a coleta e a remoção de ovos e dos ninhos. No Mercado da PANAIR foram registrados 432 indivíduos de Urubu-de-cabeça-preta no dia 27 e 425 no dia 30. No dia 27 (8:00 as 12:00h) foram avistados em média 86 indivíduos, enquanto no dia 30 (09:00h as 17:00h) 47 indivíduos. Entrevistas semi-estruturadas foram realizadas no mês de junho de 2007, com 80 famílias de quatro bairros (Educandos, São Lázaro, Lagoa Verde e Colônia Oliveira Machado) do entorno do Aeródromo Ponta Pelada, tendo como meta detectar a existência de atrativos para os Urubus e a percepção da comunidade que mora no entorno do Aeródromo Ponta Pelada em relação a esta espécie de ave. 99% das casas entrevistadas possuíam coleta pública do lixo, enquanto 1% do lixo é jogado ao ar livre. Quanto a freqüência de coleta do lixo, 91% é diária, 4 % três vezes na semana, 2,5% duas vezes e 2,5% uma vez por semana. 44% dos entrevistados possuíam lixeira em casa. Com relação às impressões sobre a espécie, 59% considerou que não traz benefício ao ambiente, 67,5% acha que pode causar doença e 81% que podem causar algum tipo de acidente, sendo que 77% especificamente acidentes aéreos. Concluímos que a maior quantidade de indivíduos de Urubu-de-cabeça-preta ocorre nos horários de 8 até 12h e com uma diminuição a partir das 13 as 17 horas. A medida que há uma diminuição de chuvas parece que a quantidade de Urubu-de-cabeça-preta sobrevoando as áreas amostradas aumenta. Há uma tendência a grande concentração destas aves voando na Cab 27 e no Condomínio e menor na Cab 09 e Beira Rio/V. Militar. Com relação as entrevistas com os moradores dos bairros próximos ao Aeródromo de Ponta Pelada, a percepção que

possuem sobre o Urubu-de-cabeça-preta é de desconhecimento da função desta espécie, mas acreditam que são transmissores de doenças.

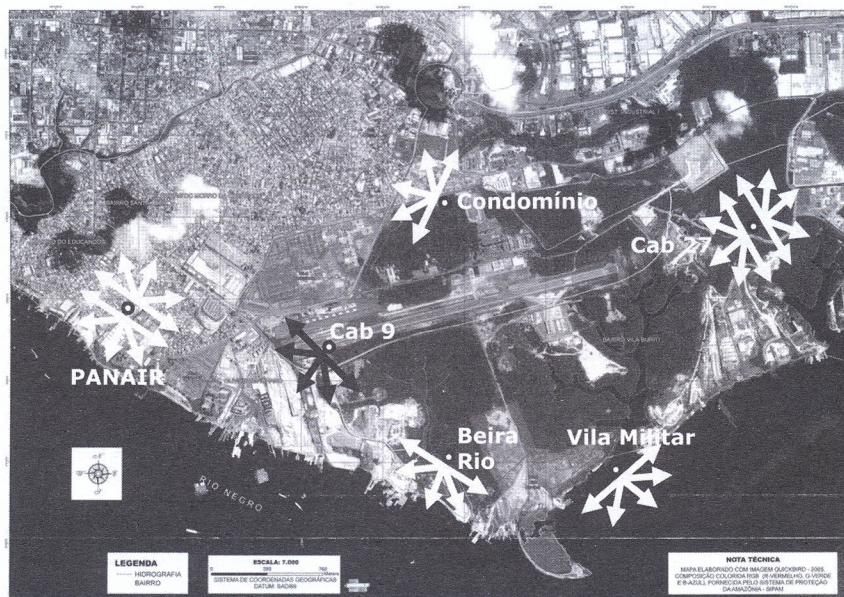


Fig. 1. Locais (●) e direção de observação dos Urubus-de-cabeça-preta (entorno do Aeródromo da Ponta Pelada e Feira da PANAIR, Manaus, AM). Imagem (SIPAM, 2005).

Tab. 1. Média de indivíduos de Urubu-de-cabeça-preta por horário em cada local de observação nos meses de abril, maio e junho no Aeródromo Ponta Pelada e Feira da PANAIR, Manaus, AM.

Horário	Abril				Maio				Junho				
	Cab 27	Cab 09	Cond	B.Rio/V. Militar	Cab 27	Cab 09	Cond	B.Rio/V. Militar	Cab 27	Cab 09	Cond	B.Rio/V. Militar	PANAIR
8:00 h	32	9	25	3	-	39,5	43	0	18	12,8	35,5	4,7	124*
9:00 h	0	56	65	-	45,5	13	1	30	36	15,8	14	11	78
10:00h	18	12	20,5	18	4,7	4,5	-	0,50	21,8	11	11	3,8	58
11:00h	34	1	0	0	11,7	9	36,3	10,7	33,7	3,7	26	10,5	60
12:00h	0	0	0	0	-	7	12,5	-	44,6	7	27,6	4	54,5
13:00h	-	-	-	-	46	-	24	-	39	9,6	14,3	12	56*
14:00h	-	-	18	-	5	15,5	5	5,5	21,2	0	16,6	11	48*
15:00h	13	7	18	7	15	1,7	29,5	22,3	25	1,2	16,5	8	30*
16:00h	3,7	1,5	5,5	1	16,7	3,7	7,3	9	27,2	1,5	12,7	1	71*
17:00h	16	0	-	0	1,5	1,5	11	7,7	1,3	0	5,6	0,3	27*

* Apenas um dia de contagem.

Palavras-chave: Urubu-de-cabeça-preta, *Coragyps atratus*, acidentes aviários, Aeródromo.

Agradecimentos: Comando da Aeronáutica - Manaus (7º COMAR) pelo apoio logístico.

Bibliografias citadas

Bastos, L.C.M. 2001. Successful actions for avian Hazard control in Brazil. Bird Strike Committee Proceedings, Canada.

Serrano, I.L.; Schulz Neto, A.; Alves, V. S.; Maia, M; Efe, M. A.; Telino Júnior, W. R; Amaral, M. F. 2005. Diagnóstico da situação nacional de colisões de aves com aeronaves. *Ornithologia*, São Paulo, 1 (1): 93-104.

Parque Zoológico de Lagos, 2003. Ficha Geral-Aves, Urubu-de-cabeça-preta (<http://www.zoolagos.com>). Acesso: 11/06/2007